

As questões devem explorar características das memórias do espaço expressas nas fontes, sejam estas memórias advindas da oralidade, de registros imagéticos ou ainda de registros escritos.

Estas questões devem ser estudadas previamente por você, elas podem e devem ser reordenadas, selecionadas e dar origem a outras questões que atendam melhor ao contexto da sua aula.

Propomos o uso e a exploração de questões como:

Quem é o narrador ou produtor da fonte? trata-se de um relato da oralidade? de uma fotografia? de um desenho? de uma pintura? de um vídeo? que características da própria fonte podem identificar aproximada ou exatamente a sua autoria?

Como como esta fonte se expressa? que ângulos do objeto estudado ela privilegia? (as pessoas? os adultos? as crianças? as amizades? as desavenças? a política? a estrutura física? a comida? as práticas educacionais? as brincadeiras? os aspectos disciplinares?) sob que perspectivas ela o faz? (que avaliação ela apresenta sobre os ângulos privilegiados?)

Quando a fonte foi produzida? ou, a que temporalidade ela se refere? é possível identificar um ou vários marcos temporais? quais são eles?

Onde ela localiza sua narrativa? quais marcos e características físicas da escola ela identifica como referenciais? estes lugares e aspectos ainda existem? eles mantêm a integridade da forma sob a qual foram concebidos? eles foram modificados ao longo do tempo? há registros dessas modificações? é possível acessá-los? como estas modificações atenderam às diferentes demandas do público escolar ao longo do tempo que separa a fonte da realização desta investigação?

Porque a fonte se apresenta do modo como se apresenta no momento da investigação? é possível identificar os elementos constitutivos da narrativa em questão? é possível identificar as relações que eles mantêm entre si? porque estas fontes são suficientes para a construção da história que pretendemos contar?